



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CAÇAPAVA
LEI Nº. 3.842, DE 25 DE SETEMBRO DE 2000.

Ata da terceira reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, realizada no dia sete de abril de dois mil e vinte um, na sala dos conselhos da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, situada a Rua Alberto Pinto de Faria, duzentos e noventa, Jardim Julieta, com início às nove horas e quinze minutos. Estando presentes: Sely Aparecida de Oliveira Moreira, Maria Cláudia dos Santos, Lilian Aparecida de Faria Marcolino, Sueli Fortunato da Silva, Helena Angonese, Vitor Hugo Lunes Guerra, Elaine Coelho, Maria Lúcia Pereira Máximo dos Santos, Rosângela Ferreira de Paula, Jeovana Rosa de Luz, Leda Maria de Albernaz Siqueira. Justificaram: Ariadna Lucinda da Silva, Thuane Talita Bastos Alves, Bruna Donizete Barbosa. Visitantes: Anderson Ranieri da Silva, Fernanda Regolim, Marta Cardoso, Erika Cristina Costa, Priscila Porfirio, Vitória de Paula Lara, Geraldina. A presidente inicia a reunião agradecendo a presença de todos e a do secretário, seguindo a reunião conforme a pauta: a) Leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada por todos. Anderson pediu a palavra e diz que o Conselho tem um papel muito importante para a fiscalização dos trabalhos da Sociedade, mas que não é correto acreditar em todas as informações que circulam. Pontuou alguns itens da reunião anterior, ressaltando que há transparência nesta gestão, mas que não pode se responsabilizar pela gestão anterior. Sely pontua que é necessário saber o motivo pelo qual houve troca de alimentos entre o Lar Vicentino de Caçapava e a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, pontuando a necessidade de auditoria nesses casos. Anderson disse que o Conselho também tem responsabilidade por fiscalizar as contas da secretaria e Rosângela resalta esta necessidade. Sely fala sobre a necessidade urgente da aprovação da Lei do CMAS, pois nela consta a entrega do extrato bancário trimestral do Fundo Municipal da Assistência Social para que se possa fazer a fiscalização e ter instrumento normativo para amparar a solicitação. Anderson convida os conselheiros para visita no Albergue, antes da reforma. b) Ofícios enviados: Ofício nº 06/CMAS/2021 para Certificação das Organizações Sociais; Ofício nº 07/CMAS/2021 À Mantenedora Decária para Requerimento de Inscrição; Ofício nº 08/CMAS/2021 para SMCAS para Decreto dos novos membros do conselho; Ofício nº 09/CMAS/2021 para SMCAS para apresentar documentação dos gastos do Repasse do Governo Federal – COVID 19; Ofício nº 10/CMAS/2021 para SME para informar a Renata Migoto sobre dia de reunião, porém, ela



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CAÇAPAVA
LEI Nº. 3.842, DE 25 DE SETEMBRO DE 2000.

não compareceu; Ofício nº 11/CMAS/2021 para SMCAS a Lei de Benefícios Eventuais para apreciação; Ofício nº 12/CMAS/2021 para a Vila Vicentina de Caçapava e Lar Vicentino de Caçapava a referida documentação relatada pelo presidente senhor Valdir; Ofício nº 13/CMAS/2021 para o Lar de Idosos Vicente de Paula para emitir a comprovação de alimentos cedidos pelo poder público ano 2020 e se houve possível troca de alimentos, o que foi negada por Elaine a troca de produtos via ofício, mas também não tem recibo de entrega dos alimentos e não sabe se o motorista assinou entrega na secretaria na retirada. A representante do Lar Vicentino de Caçapava, Geraldina, disse que houve a troca com consentimento de ambas as partes, sem visar o valor de cada item. Anderson sugeriu solicitação da revisão das Notas Fiscais emitidas, para que se analise as compras à época. Vitor Hugo disse que há necessidade de se averiguar a situação, bem como o amparo legal, já que esse assunto foi trazido em pauta e o CMAS não pode se omitir. Em votação no colegiado, os conselheiros votam por solicitar as notas fiscais da época, com exceção da senhora Helena que diz que se a troca foi documentada e de acordo entre as partes, não há a necessidade de se solicitar a Nota Fiscal. Anderson informa que toda quinta-feira há doação de alimentos aos Lares, mediante recibo. Sely questiona por que os alimentos doados não foram entregues mediante recibo. Anderson trouxe os documentos solicitados na reunião anterior, que será disponibilizado no grupo do Conselho, para ciência de todos os membros. Sely questiona o número de carros que consta na planilha entregue, já que possui onze veículos automotores. Anderson relata estar na secretaria apenas cinco veículos e informa que qualquer dúvida poderá ser sanada via ofício; Ofício nº 14/CMAS/2021 resposta para SMCAS sobre a certificação da Associação Atlética Caçapavense. Ofícios recebidos: Ofício nº 066/SMCAS/2021 referente a inscrição da Associação Atlética Caçapavense; Decreto nº4637/2021 da alteração do colegiado; Ofício nº 32/2021 da APAE entrega da documentação; entrega também do CONVIVER e orientado a retificação; entrega da documentação do Lar Fabiano de Cristo – Casa de Cirilo; entrega da documentação do GAMT e orientado para retificação; entrega da documentação da Casa da Criança. c) Conferência: solicitamos as propostas para Conferência virtual e presencial para Mônica e Alessandra (indicada por Viviane), mas até a presente data não foram enviadas e Sely informa que assim que receber, repassará no grupo de whatsapp do CMAS. Anderson



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CAÇAPAVA
LEI Nº. 3.842, DE 25 DE SETEMBRO DE 2000.

informa que há parceria com o Clube da Mafersa e que se a Conferência for presencial poderá ser realizada neste espaço. Com a concordância do colegiado, fica estipulado o Clube da Mafersa como espaço para a realização da Conferência presencial. d) Certificação das Organizações Sociais: comissão formada por: Rosângela, Irmã Helena, Leda e Elaine para análise dos projetos para dia dezanove de abril as nove horas na Sala dos Conselhos na Secretaria de Cidadania e a retirada da certificação a partir do dia trinta de abril de dois mil e vinte e um na recepção da SMCAS. e) Palavra livre: Sely fala sobre a pós-graduação gratuita disponibilizada no grupo. Marta Rovida indaga sobre diversas solicitações de famílias que estão sendo encaminhadas ao CREAS, quando realmente é detectada a necessidade, porém, essas famílias estão retornando à Instituição sem resposta do serviço e sem saber o que fazer. Anderson sugere que a Secretaria também seja informada via ofício sobre essas famílias encaminhadas ao CREAS, pois a senhora Simone é responsável pelos equipamentos para orientação e fiscalização. Sely ressalta que há familiares que vão direto ao CREAS solicitar vaga na instituição e não tem como a SMCAS ficar sabendo, já que não haverá ofício, sendo necessário meios para fiscalizar. Rosangela questiona o horário de funcionamento dos equipamentos e Anderson explica que está amparado pelo Decreto Municipal, devido a COVID. Sely falou sobre a urgência da aprovação da Lei do Benefício Eventual, para amparar os critérios de elegibilidade de repasse, já que hoje ainda não temos a lei. Anderson fala sobre o respeito ao trabalho dos funcionários dos equipamentos, que são essenciais para a triagem da população. Sely aponta as dificuldades de se atender a todos. Rosangela aponta que alguns funcionários públicos não têm paciência e educação, pois muitos estão passando fome. Sely disse que colocaram um quadro de vagas de emprego do PAT Caçapava no CRAS onde a população que procura o serviço é orientada a realizar seu cadastramento para concorrer a uma vaga. Anderson fala sobre o aumento das pessoas em situação de rua que são deixados em Caçapava por outros municípios e informou que tem reunião marcada na DRADS para encontrar soluções e amenizar a situação. Rosangela, Lilian e Geovana se dispõem a visitar o Albergue antes da reforma. Sem mais, eu, Renata Raquel Costa de Oliveira, lavrei a presente ata, que após lida, será assinada pelos presentes.